

021

AGÁ E AS PALAVRAS ANDANTES: PARA UMA ESTÉTICA DO HÍBRIDO NAS AMÉRICAS. *Renata Fraga dos Santos e Zilá Bernd* (Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS).

As literaturas das três Américas apresentam hoje características comuns de hibridação, apesar da notável heterogeneidade de suas formas narrativas. O presente trabalho tem por objetivo apontar as semelhanças e diferenças entre as obras *Agá* (1974), do brasileiro Hermilo Borba Filho e *As Palavras Andantes* (1995), do uruguaio Eduardo Galeano, enquanto narrativas híbridas. Ou seja, narrativas que inscrevem elementos da tradição oral, popular e massiva, que misturam diferentes gêneros, formas e discursos em seus textos “eruditos”. Tais narrativas mesclam xilogravura e texto, elementos da cultura de massa e mitos populares contribuindo para uma estética do híbrido nas Américas. Foram escritos, no desenrolar da pesquisa, um trabalho específico sobre cada obra, com vistas a estabelecer os diferentes níveis de hibridação, baseados em pressupostos teóricos desenvolvidos por Mikhail Bakhtin, Nestor Garcia Canclini, Lígia Vassalo, Guy Scarpetta, entre outros. Procedeu-se, por fim, o presente estudo comparativo, que vem comprovar nossas hipóteses sobre a existência de pólos de convergências entre as literaturas americanas (CNPq)